13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

MÍDIAS NA ALFABETIZAÇÃO: O USO DE JOGOS COMO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM

MOLINA, Inanja Chaves
AMARAL, Trícia Tamara Boeira
inanjinha@hotmail.com

Evento: XVI Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: alfabetização; *smarkkids* e aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho é abordada a alfabetização e a importância da utilização das mídias, como recurso favorável para a construção do conhecimento de alunos de uma escola particular localizada no interior do estado do RS, refletindo sobre a questão de alfabetizar hoje com o auxílio dos recursos tecnológicos.

O texto tece considerações sobre a produção de mídias com crianças na escola, podendo gerar uma experiência positiva entre alunos e professores. O objetivo é observar as possíveis estratégias de alfabetização com o uso do Smartkids para a formação de alunos críticos e com autonomia.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os dados foram analisados com base em Almeida (2002) e Moran (2000), os quais acreditam ser possível proporcionar aos educadores a oportunidade de mudança de postura em suas práticas pedagógicas, com o enfoque no uso do computador e a visão sobre a sua utilização.

É neste sentido desafiador que o uso do Smartkids enfatiza a mídia-educação como um instrumento produtivo no fazer educativo, refletindo sobre a questão de alfabetizar hoje com o auxílio dos recursos tecnológicos. Planejamento e aulas através das TICs é uma condição necessária para a ação dos professores seja satisfatória para aqueles que fazem a aula e os que recebem, sem perder o foco nos seus objetivos e progresso individual.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A pesquisa qualitativa (BORTONI-RICARDO, 2008), buscou compreender como os alunos da alfabetização vivenciam os recursos das mídias, em especial o Smartkids, nesse processo de aprendizagem a partir de uma experiência de

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

pesquisa intervenção. Foram utilizados dois instrumentos de coleta e análise de dados. O diário de bordo contendo as reações e comportamentos dos alunos, no laboratório e na sala de aula, traçando uma análise comparativa; e um questionário, com cinco perguntas para a professora da classe, com o objetivo compreender o posicionamento desta em relação ao uso do Smartkids no processo de alfabetização com a intenção de ampliar o conceito da alfabetização midiática na escola.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Após observações na sala de aula e no laboratório é possível afirmar que o uso do Smartkids é uma estratégia de alfabetização para a formação de alunos críticos e com autonomia. Mesmo crianças que apresentavam déficit de atenção conseguiram compreender melhor as atividades propostas. Com essa perspectiva fica notório reconhecer a necessidade do auxílio da informática no processo de alfabetização na educação. Os mediadores deste processo conseguem obter resultados positivos com essa ação educativa para não ser apenas um passatempo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir destas vivências percebe-se o quanto crianças que apresentavam déficit de atenção conseguiu compreender melhor as atividades propostas, pois a utilização do jogo educativo Smartkids proporcionou completar todas as lacunas que não foram supridas na sala de aula, ou seja, se a criança tem facilidade de construir o seu saber pelos estímulos múltiplos, no laboratório foi satisfatório porque contemplou as diversas maneiras de aprendizagem. Acredita-se que tecnologias na educação têm muito a acrescentar ao formar os profissionais qualificados e capacitados para exercer seu papel de mediador e facilitador no laboratório de informática.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Gestão de tecnologias na escola: possibilidades de uma prática democrática**. Brasília: Mec, 2005.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Professor pesquisador: Introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola, 2008.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. São Paulo. Papyrus, 2000.